Revitalizando Nosso Território Periférico com Saberes Tradicionais

Projeto LIC nº 1066 | Valor solicitado R$ 199.659,20 Aprovado

G.R.E.S GUERREIRAS DE FOGO

E-mail: **anetelauren728@gmail.com**

Representante: **Anete Maria da Rocha Vasconcelos (Presidente)**
E-mail: **anetelauren728@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Arte Popular]

```
Dança, música, Patrimônio Cultural
```

Apresentação

```
Revitalizando Nosso Território Periférico com Saberes Tradicionais é o projeto com ações formativas educacionais que incluem oficinas e mostra cultural, que buscam resgatar e valorizar as tradições afro-brasileiras, enquanto incentivam o empoderamento cultural, a preservação de saberes ancestrais e a integração de práticas culturais contemporâneas. O projeto consolida um espaço de intercâmbio e diálogo entre as gerações, culturas e saberes, fortalecendo a comunidade local e promovendo a educação cultural como ferramenta de inclusão, de acessibilidade, de respeito a diversidade, enfim de transformação social. O desenvolvimento das mais de 1.146 horas de atividades, vai permitir a participação direta de cerca de 650 pessoas, de diferentes faixas etárias presentes no território periférico composto por 15 bairros, no município de Mogi das Cruzes, na região do Alto Tietê e metropolitana de São Paulo.
```

Justificativa

```
O projeto Revitalizando Nosso Território Periférico com Saberes Tradicionais, a ser executado pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba Guerreiras de Fogo, é construído a partir do resultado do trabalho social, esportivo, empreendedor, artístico e cultural que vem sendo desenvolvido pela organização há mais de 10 anos, contando o período antes da institucionalização que ocorreu em 31 de março de 2016, em região com mais 15 bairros/comunidades de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social no distrito de Brás Cubas, município de Mogi das Cruzes/SP. O território de atuação do Grêmio Recreativo Escola de Samba Guerreiras de Fogo é composto dos bairros Aeroporto I, Aeroporto II, Aeroporto III, Conjunto do Bosque, Santa Tereza, Jardim Esperança, Jardim Planalto, Jardim Pavão, Jardim Ivete, Vila Cintra, Vila Brasileira, Vila Jóia, Vila Municipal, Vila Paulista, Vila Jundiaí, locais de origem das mais de 3.000 pessoas cadastradas e alcançadas pelas atividades desenvolvidas de segurança alimentar, empreendedorismo, cultural entre outras. Vale ressaltar que entre outras características do público dessa região as famílias têm média 9 integrantes, no mínimo 5 pessoas; as mulheres chefes são 90% das habitantes do território, sendo que 60% das chefes de famílias são idosas; habitam em área de risco com precariedade no que se refere a infraestrutura e serviços essenciais; os recursos financeiros para o sustento de suas famílias são advindos da atividade de catadoras de reciclagem, empregadas doméstica, diaristas, há de se considerar ainda que a maioria não recebe nenhum beneficio de prestação continuada e cerca de 30% são atendidas pelo bolsa família. Os acessos aos eventos e equipamentos de culturais se tornam inacessível considerando que estão no centro
```

da cidade, gastariam em média RS 10,00 de transporte por pessoa para acessá-los.
Apesar dos indicadores apontarem dificuldades e problemas, no contexto acima, há de se considerar que as comunidades periféricas, apresentam maior incidência de pessoas afrodescendentes que são ricas em sua herança cultural – material e imaterial, mas frequentemente enfrentam marginalização e invisibilidade em relação as suas contribuições culturais e históricas. A preservação e transmissão dos saberes tradicionais, que na maioria das vezes, fica a cargo das mulheres e das pessoas mais velhas, é uma ação revitalizadora no território periférico repleto de riquezas nas diferentes dimensões da vida. Sendo assim, o projeto é um instrumento capaz de fortalecer a identidade e autoestima dessa população, proporcionando espaços para o reconhecimento das tradições culturais afro-brasileiras, por meio de todas as oficinas de dança, capoeira, culinária tradicional, música entre outras, conjuntamente com os workshops, exposições e mostra cultural práticas que elucidaram as raízes nas culturas africanas e afro-brasileiras. E ainda garantindo espaço com acessibilidade em todos os sentidos e previstos por lei, acolhimento digno, fruição e difusão cultural, reconhecimento de seus direitos humanos, sociais e culturais, e o registro das práticas que visibilizam sua história.
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, estão integrados a atuação do projeto ao considerarmos que a cultura é instrumento para garantir ODS 1 -Erradicação da Pobreza; ODS 3 - Saúde e Bem-Estar; ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 5 - Igualdade de Gênero; ODS 10 - Redução das Desigualdades; ODS 18 - Igualdade Étnico-racial; ODS 19 - Arte, Cultura e Comunicação.

Objetivos do projeto

OBJETIVO GERAL
Realizar o projeto Raízes e Recriações: Revitalizando Nosso Território Periférico com Saberes Tradicionais que promoverá o fortalecimento da identidade cultural afro-brasileira por meio de um conjunto de ações formativas e educativas que incluem oficinas, workshops e atividades culturais, resgatando e difundindo as tradições afro-brasileiras e a cultura popular, incentivando o empoderamento pro meio da preservação de saberes ancestrais e da integração de práticas culturais contemporâneas, além de criar um espaço de intercâmbio e diálogo entre as gerações, culturas e saberes, fortalecendo a comunidade local e promovendo a educação cultural como ferramenta de transformação social e direito a cidadania.
OBJETVOS ESPECIFICOS
1. Explorar as técnicas de tranças e penteados afro, abordando seu significado histórico e cultural, seu caráter de resistência e indenitário para as populações negra nas diversas regiões da África e nas comunidades afro-brasileiras;
2. Desenvolver a capacidade em corte e costura com foco na produção de roupas e acessórios a serem utilizados no cotidiano, tendo como referência a cultura afrodescendente e a criatividade periférica, garantindo a sustentabilidade, a personalização, a acessibilidade indiscriminadamente e a importância de vestir a própria identidade, além de promover diálogos com estilistas e designers que ressignificam a moda;
3. Promover a visitação culturais de relevância histórica e social ao Museu Afro Brasil Emanoel Araújo (Parque Ibirapuera, São Paulo/SP), ao Ateliê Vivo, a fabrica de tecelagem, ao bairro do Brás, em São Paulo, com foco no mercado de tecidos, para ampliar o repertório cultural das participantes e permitir compreensão a história afro-brasileira e o legado das culturas africanas, troca de saberes, olhar mais crítico sobre a cultura, a arte e o patrimônio imaterial;
4. Proporcionar atividades valorizem e explorem a corporalidade - oficina de capoeira, mestre sala e porta bandeira, dança afro, passinho - como ferramenta de expressão cultural e resistência nas tradições afro brasileira, além de preservação de histórica, cultural e identitária;
5. Promover a compreensão cultural e histórica de receitas tradicionais afro-brasileiras sua importância no cotidiano, na conexão entre o sagrado e o profano, e os valores alimentares na educação alimentar do povo brasileiro;
6. Capacitar adolescentes e jovens para o uso de ferramentas audiovisuais para registrar e contar histórias dos territórios, valorizando saberes populares e ancestrais, criando uma ponte entre as artes visuais e a educação, promovendo o empoderamento cultural através da divulgação

nas redes sociais e outros meios criativos como lambe-lambe e materiais impressos com intuito de atingir todas as idades;
7. Propiciar a qualificação de pessoas, principalmente as jovens, para explorar o grafite e suas técnicas na expressão artística, transmitindo suas ideias, emoções e visões de mundo por meio dessa linguagem visual;
8. Apresentar o resultado das atividades de formação e educação cultural, realizadas ao longo do projeto, visando fortalecer o vínculo entre arte, educação e comunidade, destacando a importância do processo criativo e de expressão artística, da diversidade, empoderamento cultural, difundindo as iniciativas gestadas, e fortalecendo saberes tradicionais e valores como cooperação, solidariedade, diversidade, respeito, democracia entre outros;
9. Promover atividades que propiciem o empoderamento econômico por meio de atividades de economia criativa gerando fonte de renda na comunidade local, no município de região;
10. Promover acessibilidade – nas suas diferentes formas - e inclusão garantindo a todas as pessoas do território, do município e da região a participação e interação durante a realização do projeto

Abrangência territorial

15 bairros de forma direta e prioritária - Aeroporto I, Aeroporto II, Aeroporto III, Conjunto do Bosque, Santa Tereza, Jardim Esperança, Jardim Planalto, Jardim Pavão, Jardim Ivete, Vila Cintra, Vila Brasileira, Vila Jóia, Vila Municipal, Vila Paulista, Vila Jundiaí e o público do município de Mogi das Cruzes/SP

Púbico alvo

Quantidade esperada: 5000

O público em geral, havendo atividades especificas para crianças, adolescentes, jovens, mulheres, homens e pessoas com 50+, tendo em vista que a realização das ações será em território periférico e onde há incidência da população afrodescendente ressalta-se que as pessoas negras terão seu protagonismo e maior representatividade.

Resultados esperados

* Ter viabilizado a participação direta de 650 pessoas nas oficinas de formação cultural;
* Ter realizado 14 oficinas promotoras da economia criativa, trabalho e memória;
* Ter realizado eventos aberto para comunidade local, do município e da região;
* Ter documentado/registrado todas as atividades em audiovisual todo o projeto;
* Ter criado espaço interativo de troca de conhecimento entre gerações com cerca de 650 participantes diretos nas atividades do projeto;
* Ter garantido a acessibilidade e inclusão nas atividades do projeto permitindo a participação de que pessoas com deficiência auditiva ou visual assegurando a interação com o conteúdo cultural deste projeto;
* Ter proporcionado o fortalecimento da identidade cultural afro-brasileira e dos saberes tradicionais entre os participantes;
* Ter garantido o engajamento local e disseminação de produções culturais, através das redes sociais, vídeos e materiais audiovisuais produzidos durante o evento;
* Ter criado um ambiente de reflexão, inclusão e transformação social, promovendo a valorização das identidades periféricas e negras e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, no município de Mogi das Cruzes e região.
* Ter atingido o publico de 5.000 mil pessoas durante todo o projeto nas suas mais diferentes

formas de interação e intervenção social

Produtos culturais

01 vídeo de registro da experiencia de todas as ações realizadas no projeto;
100 reels - vídeos curtos e verticais, com até 2 minutos de duração, apresentando o desenvolvimento das atividades do projeto a serem compartilhados na plataforma e redes sociais.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/11/2025 - fim: 19/11/2025

1	Pagamento da Elaboração e Agenciamento do projeto
2	Contratação com Coordenação Executiva, Assistentes, Analista de comunicação, oficineiros/as, produção de identidade visual e do material de comunicação/divulgação

Produção | início: 20/11/2025 - fim: 22/11/2026

1	Definição da identidade visual, produção de material de comunicação e divulgação
2	Realização das oficinas educacionais artísticas e culturais continuadas - Trança e Penteado Afro; Costurando Sonhos, Trançando Afetos: Alimento para o Bem Viver e Atividades formativa externa - visitas educativas culturais Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, o Ateliê Vivo e Tecelagem; Capoeira: Resistência e Aconchego; Mestre Sala & Porta Bandeira; Percussão e Cultura; Dança Afro; Passinho 50+; HipHop; Grafite; Teatro
3	Realização das oficinas culturais identidades e saberes tradicionais - Culinária Afro; Culinária Afro – Comida De Terreiro No Cotidiano; Educomunicação – Audiovisual (foto e vídeo)
4	Realização da Exposição Audiovisual com a História Do Bairro com ênfase nas Mulheres; Mostra Artística com resultado do projeto
5	Divulgação das atividades na comunidade/Território, nas escola publicas, definir e firmar parcerias com Escolas Públicas Ensino Fundamental 2 e Médio
6	Contratação dos serviços previstos no projeto
7	Aquisição de insumos/material de consumo para oficinas e exposição
8	Aquisição de equipamentos para oficinas de costura, ações de audiovisual e projeção
9	Locação de equipamento de som, iluminação
10	Produção do material que garanta acessibilidade (áudio descrição e material em libras)
11	Realização de pagamento de serviços prestados para o projetos
12	Produção e edição do relatório audiovisual

Pós-produção | início: 24/11/2026 - fim: 30/11/2026

1	Pagamento de despesas de contratação de serviços e fornecedores
2	Prestação de contas
3	Encerramento do Projeto

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Anete Maria da Rocha Vasconcelos	coordenadora executiva	moradora do Território onde serão realizadas as atividades do Projeto, em Mogi das Cruzes/SP, formada em Pedagogia e professora aposentada do ensino fundamental e Graduada em Administração de Empresas. Desde 2014 é coordenadora de projetos da G.R.E.S. Guerreiras de Fogo, agremiação de Mogi das Cruzes/SP, oficineira de fantasias e adereços. Tesoureira da Liga Independente das Escolas de Samba de Mogi das Cruzes. Desde nos carnavais de 2023 a 2025 atuou como jurada avaliadora em desfiles de carnavais, neste ano julgou o quesito Harmonia, em Nova Friburgo/RJ. No periodo de 1989 a 2009, integrou a Sociedade Rosas de Ouro (SP) e escolas de samba situadas na região do Alto Tietê, prinicpalmente em Mogi das Cruzes, como chefe de ala, diretora social e destaque. Em 2014, funda o Grêmio Recreativo Escola de Samba Guerreiras de Fogo, no município de Mogi das Cruzes, se tornando sócia fundadora e Presidenta, ocupando está nesta função atualmente.
Ana Rita Gabriela Alves de Almeida	Assistente administrativo e financeiro	moradora do Território onde serão realizadas as atividades do Projeto, em Mogi das Cruzes -SP, formada em Pedagogia, Pós-graduada em Intervenção ABA aplicada ao Transtorno do Espectro Autista e Psicopedagogia em Transtorno do Espectro Autista. Integra a direção da Associação Amigos de Bairro do Jardim Santa Tereza, e no projeto desenvolvido pelo GRES Guerreiras de Fogo e está responsável por acompanhar (processo de incrição, recepção dos participantes e zeladoria do espaço) das atividades esportivas, atendendo as crianças a partir de 4 anos nas modalidades de Capoeira, Kickboxing, Karatê Lutpol, Kung Fu; e Dança Passinhos para pessoas acima de 50 anos. Participa das ações de segurança alimentar, no Programa Peixe na Mesa, que realiza a distribuição, aproximadamente, 150 quilos de peixe quinzenalmente às famílias cadastradas no programa.
Suellen Borges Vasconcelos	Oficineira e responsável pelas atividades de tranças e penteados	Trancista, atua no projeto como oficineira responsável pela iniciação (teoria e prática) para trancistas iniciantes. Trabalha em instituição que atua para levar conhecimento e independência financeira e inclusão ao mercado de trabalho, para adultos e jovens.
Thiago Vicente Macorin	oficineiro de mestre sala e porta bandeira	Mestre sala com passagem por várias escolas do grupo especial, contribuindo com conhecimentos, jogo de perna, postura, elegância. Experiência no Samba 2025 atualmente: 3º casal de mestre sala e porta-bandeira escola de samba Vai-Vai; 2023 – fez o curso Conexão Rio Sampa, mestre de sala e porta-bandeira trabalho de perna, condução porta-bandeira, postura elegância. Com instrutores Marcinho e Cris Calda - 1 casal da Vila Isabel e Thiaguinho Mendonça e Amanda Poblete 2 casal da Viradouro. 2022 atualmente: instrutor do projeto Associação de Mestres Salas e Portas Bandeiras e Estandartes do Estado de São Paulo – AMESPBEESP; 2021 Mestre sala oficial da escola de samba Sangue Jovem, no município de Santos/SP, grupo de acesso, casal nota máxima e campeão do grupo de acesso. 2019 até 2020 escola de samba Barroca, Zona Sul: em 2020 fui 3º casal de mestre sala e porta-bandeira. 2021 recebi pavilhão de 2º casal de mestre sala e porta-bandeira. 2011 até 2019 Escola de Samba Dragões da Real: 2º casal de mestre sala e porta-bandeira realizei curso particular com o primeiro casal Rubens de Castro e Lyssandra: trabalhando postura, jogo de perna mais espassado, em 2017 desfilei como apresentador de casais da Dragões da Real do 4º casal.
Maria Vidal Pereira	Analista de Comunicação	Formação Acadêmica • Ensino Médio – Completo (2019 -2021) - Escola Estadual Dr. Deodato WertheimeR • 4º Semestre Publicidade e Propaganda – UBC Experiência e Qualificações • Estagiária de Marketing – AUTOMOB (outubro/2024 até agora) • Atendimento publicitário – JusRacial/IDAFRO • Operadora de teleatendimento receptivo e ativo –(março/2023 a abril/2024) • Gerente e Recepcionista no Studio Natalia Mascarelli –(março/2022 a agosto 2022) • Auxiliar Administrativo no Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Vila Industrial – Projeto Território (agosto/2020 a agosto/2021) • Contadora de História atuando na atividade de Incentivo a Leitura noProjeto Território (agosto/2020 a julho/2021) • Coordenadora Projeto “TV e Rádio AMDEM na Rota das Africanidades, Ancestralidade e

Nome	Função	Currículo
		Cidadania", da Associação Mogicruzense para Defesa da Criança e do Adolescente, apoiado pelo Edital Sementes 2019 –Prêmio Itaú-UNICEF - (outubro/2019 a fevereiro/2021)https://amdem.org.br/tvamdem/ e https://amdem.org.br/tv-amdem/ • Startup Weekend São Paulo Young Women – participação e com projeto Black Ladies premiado em 1º Lugar (julho/2019) • Atuação em atividades culturais: teatro e danças tradicionais. Certificados Projeto TV e Rádio Amdem na Rota das Africanidades, Ancestralidade e Cidadania – Oficinas: Leitura Crítica da Comunicação, Jornalismo, Radialismo, Publicidade, Edição e tratamento de imagem, Vídeo e Áudio • Associação Mogicruzense para Defesa da Criança e do Adolescente – AMDEM Data: fevereiro/2020 a Fevereiro/2021 Oficina de Redes Sociais • MITYK Data: outubro/2020 Carga horária: 09 horas Trilha Da Educação Antirracista – 2021 Intervenção Artística • Diretoria de Ensino Região de Mogi das Cruzes Data: 03/09/2021 Carga horária: 04 horas 1º Encontro: Trilha Da Educação Antirracista – 2021 Intervenção Artística Diretoria de Ensino Região de Mogi das Cruzes Data: 22/10/2021 Carga horária: 04 horas

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	gratuidade e acessibilidade pública em todas as atividades que serão realizadas
FINANCEIRA	Espaço da Associação Amigos de Bairro de Santa Tereza, estrutura que estará a disposição para realização das atividades do projeto
SOCIAL	a inclusão social prevista no projeto ao realizar sua ações em território periférico, garantir a gratuidade,
EDUCACIONAL	As ações formativas que serão desenvolvidas com as oficinas
CULTURAL	com a valorização e preservação dos saberes ancestrais e imateriais da cultura afro-brasileira

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Registro fotográfico e em vídeo	divulgação nas redes sociais; divulgação na imprensa local;
Design e impressão de flyers e cartazes	divulgação local (em centros culturais, praças, escolas, UBS's, e espaços comerciais de movimento intenso de pessoas
acervo audiovisual	Produção de Relatório Final do Projeto
conteúdos digitais e releases	postagens em redes sociais, mídia local e regional

Links

Descrição	URL
facebook	https://www.facebook.com/p/GRES-Guerreiras-De-FOGO-100080842294619/?locale=pt_BR
Instagram	https://www.instagram.com/gres.guerreiras/
Instagram	https://www.instagram.com/guerreirasdefogo/